

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Encontro da Imprensa Regional

INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DO
I CENTENÁRIO DA IMPRENSA EM ESPOSENDE

DEU ORIGEM ÀS CONCLUSÕES:

— *Revogação da Lei de Imprensa*

— *«Guerra» aos Boletins de Informação das Câmaras Municipais*

«O Governo pretende criar condições para a assunção plena do lugar que à Imprensa Regional cabe no plano do direito à informação dos cidadãos e à defesa de identidade cultural das regiões em que se insere», diria o Secretário de Estado Adjunto LUÍS MARQUES MENDES, na mensagem dirigida aos participantes neste Encontro da Imprensa Regional.

A recepção na Câmara

Três organismos representavam a Imprensa Regional e responderam à chamada da Comissão Executiva: Gabinete de Imprensa de Guimarães, Associação de Jornalistas do Alto Minho e Instituto Português da Imprensa Regional.

O Delegado do Porto da Comunicação Social presidiu à cerimónia de cumprimentos e boas vindas aos participantes que se realizou na Câmara Municipal.

O Dr. Sobral Torres, em representação da organização, na sua habitual fluência, após os cumprimentos às autoridades presentes, realçou o papel da Imprensa Regional, recordando José da Silva Vieira, o fundador da Imprensa em Esposende.

O Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, na sua intervenção, agradeceu a presença dos participantes e referiu o direito à independência e à informação, sem denegrir.

Encerrou a sessão, o Dr. Dialino Esteves, que representava o Director Geral da Comunicação Social.

Cerca de quarenta representantes de jornais regionais deslocaram-se então, para o Hotel do Pinhal, em Ofir, para debate do tema proposto: viabilização da Imprensa regional.

Reunião produtiva

O poder reivindicativo dos homens da Imprensa Regional vai-se esbatendo com a legislação recentemente publicada.

Todavia, muito há para realizar e a demonstrar, a

quantidade de comunicações.

O representante do «Diário do Minho» alertou para os rádios locais/livres que, a breve trecho, ultrapassará a imprensa; o «Correio da Junqueira» apelou à formação técnica, cívica e moral dos jornalistas; Joaquim Regado, de «Jornal de Esposende», afirmou que a Imprensa Regional continua a ser a verdadeira escola do jornalismo; a Associação de Jornalistas do Alto Minho, depois de alertar para o abuso das Câmaras Municipais em tentar jornalismo através dos Boletins Informativos e das rádios locais/livres pela concorrência — por vezes desleal — diria que, ao Governo, cabe a criação de estruturas de apoio à imprensa regional, eliminando tais abusos; o Dr. Sobral Torres, após considerando sobre o papel da imprensa regional, apelou para que não se criem situações de filhos/enteados, isto é, que se protejam os mais pobres; o Comendador José Abreu falaria sobre os resultados destes Encontros e da sua influência nas comunidades; o Dr. Barroso da Fonte, do «Comércio de Guimarães», na comunicação enviada referiu-se, entre outros problemas, à revogação da Lei de Imprensa por inadmissível e ultrapassada; a equiparação dos jornalistas da imprensa regional; formação e acesso às escolas de jornalismo; alteração à Lei que cesse o abuso de boletins municipais.

Conclusões objectivas

As intervenções sucederam-se para complementar as afirmações anteriores, a

demonstrar a unanimidade sobre os pontos de vista, entretanto dissecados.

Recomendada a reflexão sobre os temas para serem apresentados no Congresso de Viana do Castelo.

A Comissão de Redacção apresentaria o documento final no Hotel Nélia, com os seguintes pontos, entre outros:

Solicitar ao Governo — para revogar a Lei 85C/75 sobre a Lei de Imprensa; equiparação plena dos jornalistas da Imprensa Regional, aos profissionais; que revogue a legislação que obrigue à publicação de editais ou anúncios oficiais na imprensa diária substituindo por legislação que obrigue, antes, à publicação na imprensa local do concelho a que respeitem; que os boletins informativos das Câmaras não se assumam e muito menos substituam a Imprensa Regional.

O documento foi entregue ao Delegado no Porto da Comunicação Social, que servirá, também, de porta-voz junto das entidades ligadas à imprensa regional.

O Encontro da Imprensa Regional de Esposende teve o apoio de Figueiredo & Mariz, Hotel Nélia, Câmara Municipal de Esposende e a Co-

Uma Figura ímpar que desaparece

D.ª ALCEU MARIA VINHA DOS SANTOS

Alceu Maria Vinha dos Santos, 73 anos, licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto, viúvo da Dr.ª D. Gracinda Nogueira, natural de Fão, morreu na sua residência, tendo por companhia a fiel criada Maria.

A situação precária, talvez dramática, em que viveu nos últimos anos, para o cidadão comum seria penoso, senão impossível. Todavia, pelo seu modo de estar na sociedade era assim, demasiado humilde, de contestação a qualquer outro sistema de sociedade enquanto o vulgar cidadão e todas as criaturas, não usufruíssem de comodidades, regalias e deveres iguais, sem classes.

A demonstrar a sua filosofia e o seu modo de estar na vida, tempos antes de morrer recomendou que nada se divulgasse para não incomodar os amigos, e, para sepultura, um vulgar pano a embrulhar o seu cadáver.

O Dr. Alceu Vinha desenvolveu os seus conhecimentos e os seus dotes intelectuais, quando se juntou a uma companhia de Teatro que actuava no Porto.

Também o Cinema, quando nos primeiros passos em Portugal, seduziu este então jovem dinâmico.

Colaborou em numerosas revistas e jornais, entre eles «O Cávado», «O Primeiro de Janeiro» e «Jornal de Notícias», do Porto, com artigos e crónicas humorísticas de fino recorte literário, tendo usado vários pseudónimos, entre eles, *O Moscardo*.

Era amigo dos animais e, dos muitos que «asilava», tinha predilecção pelo burro «Óscar», que tantas vezes serviu para comparações de muitos figurões da época.

Satírico, mordaz por vezes, caricaturou muitas personalidades que exibiu numa galeria a que chamou «Figuras & Figurões».

Autor de textos para as revistas fangueiras, pintou muitos cenários dessas revistas, e também para «Esposende por dentro...»

(Continua na 2.ª página)

missão Regional de Turismo do Alto Minho.

Estiveram presentes, nos actos relacionados com o acontecimento, a vereação e a presidente da Assembleia Municipal, Dr.ª Rosa Cardoso Fonseca.

Na Casa de Belinho

No almoço oferecido aos participantes e convidados no Encontro da Imprensa Regional, numa organização de

«Jornal de Esposende», estiveram cerca de setenta convivas que viveram num são ambiente um claro sintoma de unidade e comunhão de ideias.

Na circunstância, usaram da palavra o Comendador José de Abreu, o Dr. Sobral Torres, o Eng.º Alexandre Losa e a encerrar, o Dr. Dialino Esteves.

Seguiu-se o roteiro turístico que teve a primeira pa-

(Continua na 2.ª página)



A MESA QUE COORDENOU OS TRABALHOS DO ENCONTRO NO HOTEL DO PINHAL — OFIR

ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

(Continuação da 1.ª página)
 ragem em Apúlia. O Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia exibiu com graça e alegria, alguns números do seu repertório.

A caravana foi até à Barca do Lago, passou pela Casa de Susão em memória de

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro

(Antas)

Ans Maria Vinha Escrivães

(Apúlia)

José da Costa Amorim

(Belinho)

José Ferreira Laranjeira

(Esposende)

Manuel Ferreira Vieira

(Fão)

António Gonçalves Viana

(Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita

(Forjães)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gememes)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva

(Vila Chã)

Miguel António A. da Costa Leme

(Curvos)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1.000\$00
 Anual (país e estrangeiro) 500\$00

integrado nas comemorações do 1.º Centenário da Imprensa em Esposende

Manuel de Boaventura e subiu até S. Lourenço.

A paisagem, o bucólico, o folclore e a Ronda de Vila Chã, unidos num único propósito, extasiaram os visitantes.

E começa a descida.

Rio, mar, campo, pinhal, montanha, irmanados voltam a ocupar as atenções dos jornalistas até que a caravana chega ao Solar de Belinho. santuário do poeta Corrêa d'Oliveira.

Aqui nasceram obras sublimes em louvor da Pátria, Deus e a Família.

O poeta não escrevia as

suas poesias; ditava-as.

A biblioteca, com numerosas obras de valor cultural, quadros pintados por Henrique Medina e António Carneiro a decorar o ambiente requintado onde as musas, por certo, se fixaram... para toda a eternidade.

Antes da partida a caminho de Esposende, a capela privativa e mausoléu do autor de *Verbo Ser* e *Verbo Amar*, mereceu as atenções dos jornalistas e acompanhantes que se deleitaram com os esclarecimentos e informações relacionadas com a vida e obra de Corrêa d'Oliveira, prestadas pelo neto, Dr. António C. de Oliveira.

No Hotel Nélia seria o fim do roteiro e do Encontro da Imprensa Regional que registou a presença de numerosos jornais e de organismos representativos.

Após a leitura das conclusões, foi a confraternização e o convívio, as despedidas e um até breve...

Será de referir, a recepção e hospitalidade do Hotel Nélia e o empenhamento do assessor Samuel Vieira dos Santos nos preparativos e organização deste roteiro turístico.

A FÍSICA — O Progresso e o Desenvolvimento

Palestra no Clube Rotário de Esposende



«A Ciência é algo de nobre que ajuda o homem na busca da sua comodidade», afirmou o Prof. Eng.º João de Sousa, catedrático da Universidade do Porto, na palestra proferida no Clube Rotário de Esposende, a fechar o mandato rotário de Simplício de Sousa.

A Ciência no Mundo, diria o palestrante, tem valor quando pode ser demonstrada; daí, a «educação ser base dos conhecimentos para o desenvolvimento de cada país e actualização dos conhecimentos».

À volta destes conceitos, o Prof. Eng.º João de Sousa desenvolveu o conhecimento da física, a energia nuclear através dos átomos e fusão das partículas até se conseguir energia e a sua aplicação activa e passiva.

Telepatia, ultra-sons com vibrações mecânicas por efeito de ressonâncias magnéticas, o hidrogénio como energia para substituir os combustíveis; energia solar, energia nuclear extraída dos oceanos, foram temas de bastante interesse que, em linguagem acessível, permitiu a percepção inequívoca dos pontos de vista focados.



Almeida Garrett do DR. MÁRIO GONÇALVES VIANA

Sob licença editorial e por cortesia da Editora Educação Nacional, do Porto, o CÍRCULO DE LEITORES editou recentemente este primoroso estudo sobre a figura literária e política de Almeida Garrett, da autoria do escritor Doutor Mário Gonçalves Viana.

«ALMEIDA GARRETT» é a obra n.º 3 da colecção «Figuras Nacionais» que o autor elaborou metodicamente, com sentido de amor pátrio, no

aconchego da sua «Casa das Andorinhas», desta vila, entre os anos de 1935-38 — colecção que veio, de imediato, a ser editada pela Educação Nacional, do Porto, nesse tempo composta e impressa na Imprensa Portuguesa, daquela cidade.

Esta edição, todavia, tinha um ar de modéstia gráfica, quase incompatível com o seu valor literário autêntico, mas que também — é certo — se vendia a preços acessíveis a todas as bolsas.

No momento presente, o CÍRCULO DE LEITORES, veio prestar como que uma homenagem póstuma ao Professor Doutor Mário Gonçalves Viana, nesta edição do «ALMEIDA GARRETT» — trabalho de técnica moderna, com encadernação primorosa. Foi fotocomposto em Garamond 14/13, pela Fototexto, Lda, e

aconchego da sua «Casa das Andorinhas», desta vila, entre os anos de 1935-38 — colecção que veio, de imediato, a ser editada pela Educação Nacional, do Porto, nesse tempo composta e impressa na Imprensa Portuguesa, daquela cidade.

Esta edição, todavia, tinha um ar de modéstia gráfica, quase incompatível com o seu valor literário autêntico, mas que também — é certo — se vendia a preços acessíveis a todas as bolsas.

No momento presente, o CÍRCULO DE LEITORES, veio prestar como que uma homenagem póstuma ao Professor Doutor Mário Gonçalves Viana, nesta edição do «ALMEIDA GARRETT» — trabalho de técnica moderna, com encadernação primorosa. Foi fotocomposto em Garamond 14/13, pela Fototexto, Lda, e

aconchego da sua «Casa das Andorinhas», desta vila, entre os anos de 1935-38 — colecção que veio, de imediato, a ser editada pela Educação Nacional, do Porto, nesse tempo composta e impressa na Imprensa Portuguesa, daquela cidade.

Esta edição, todavia, tinha um ar de modéstia gráfica, quase incompatível com o seu valor literário autêntico, mas que também — é certo — se vendia a preços acessíveis a todas as bolsas.

impresso e encadernado pela Printer Portuguesa. Esta 3.ª edição que vimos e apreciamos, teve uma tiragem de 7 000 exemplares.

Assim é que compreendemos as homenagens póstumas, devidas aos nossos Valores Nacionais ou Regionais, das Artes e das Letras, fazendo reviver as suas obras em edições condignas da sua memória — neste caso a memória do Escritor Doutor Mário Gonçalves Viana, que, em Esposende, muito produziu literariamente e aqui veio a findar os últimos momentos da sua longa carreira.

Exposição-Feira do Livro na Escola Preparatória

A Escola Preparatória de Esposende tem sido, nos últimos anos, um polo de divulgação cultural, promovendo e dinamizando várias actividades no âmbito da educação e cultura. Desta feita, e dando continuidade ao que fizera o ano transacto, está a levar a cabo a II Exposição-Feira do Livro, com a colaboração da Câmara Municipal, cujo mini-autocarro faz o transporte de todas as crianças do concelho que frequentam o 2.º ano da 2.ª fase do Ensino Primário e ainda os alunos da Escola Preparatória de Forjães.

Trata-se de uma iniciativa altamente louvável.

O certame abriu no passado dia 9 do corrente e encerrar-se-á no próximo dia 29. O horário de funcionamento é o seguinte:

De 2.ª a 6.ª, das 8,30 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Ao sábado e ao domingo a Feira abre às 15 horas e encerra às 19 horas.

Recomenda-se aos adultos que os melhores dias para a visita à Feira são os sábados e domingos.

O Centenário da Imprensa

Noticiaram o Encontro da Imprensa Regional de Esposende e o Centenário, os nossos colegas «Notícias de Famalicão», «Notícias da Póvoa de Varzim», «Nascer de Novo», «O Comércio de Gaia», «Notícias de Felgueiras», «O Novo Figueiro», «A Voz de Antas», «O Vianense», «O Primeiro de Janeiro», «O Comércio do Porto» e o «Jornal de Notícias».

Gratos pela referência que nos motiva a novas iniciativas, sempre em defesa da Imprensa Regional e da sua dignidade.

Oferece-se

SENHORA de 26 anos, 11.º ano de habilitações literárias.

Deseja emprego de preferência num consultório médico ou mesmo para trabalho doméstico.

Contacte a Redacção deste jornal.

DR. ALCEU MARIA VINHA DOS SANTOS

(Continuação da 1.ª página)

Caricaturou os fundadores de «Jornal de Esposende».

Não perdoava aos «tinhosos», como tantas vezes dizia, e ao regime político salazarista, que tentou contrariar sempre que o deixaram.

Leccionou no Colégio Infante de Sagres e no Ciclo Preparatório, de que foi Presidente do Conselho Directivo.

O Dr. Alceu Maria Vinha dos Santos, foi um dos vogais da Comissão Administrativa da Câmara Municipal após o 25 de Abril de 1974, mantendo-se até 1976, Comissão que veio a ser extinta pelo Governador Civil de Braga.

Foi sepultado no cemitério de Fão, por vontade expressa aos amigos que ajudou, (e o ajudaram) até aos últimos momentos.

Desapareceu uma figura ímpar da comunidade esposendense.

O profundo pesar de «Jornal de Esposende».



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
 CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
 CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
 TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P



Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR
«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TODO O SERVIÇO CONFECCIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis.
 Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

Câmara Municipal de Esposende

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, por deliberação de 25 de Outubro de 1985, foi concedido a Abílio Ferreira Gomes, através de processo simples, o alvará de loteamento n.º 2/86, do prédio localizado dentro do perímetro, do aglomerado de Cepães, da freguesia de Marinhas, com a área de 1 590 m², tendo sido autorizada a constituição de três lotes, para a construção de três habitações unifamiliares e demais especificações do alvará e planta anexa, constantes do processo n.º 689/84 que pode ser consultado nesta Câmara Municipal. Não há lugar a obras de urbanização.

Paços do Concelho de Esposende, 10 de Abril de 1986.
 O Presidente da Câmara Municipal,
 Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

Câmara Municipal de Esposende

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 16 de Janeiro de 1986, foi concedido a Braga & C.º, L.da, com sede na Rua 1.º de Dezembro, desta vila, o alvará de licença n.º 5/86 — 1.ª fase, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Retiro, lugar de Junqueira do Norte, freguesia de Esposende, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte e poente com caminho existente, do sul com António Silva Rosa e outros e do nascente com António Lopes Silva Miranda, inscrito na matriz predial sob o artigo 3, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — nove. Obras de urbanização: arruamentos, abastecimento de água, saneamento de águas negras e pluviais e infraestruturas eléctricas, correspondentes à 1.ª fase autorizada.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do Diário da República.

Paços do Concelho de Esposende, 10 de Abril de 1986.
 O Presidente da Câmara Municipal,
 Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

(Do «Jornal de Esposende», n.º n.º 115, de 15-6 1986)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção especial de declaração de morte presumida que corre seus termos pela secção de processos da Secretaria em que são requerentes Deolinda Gomes da Silva e marido Américo Lopes Ferreira, residentes em Vila Seca — Barcelos, e requerido António da Silva Machado, viúvo, ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida na freguesia de Rio Tinto, desta comarca, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o requerido, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, contestar a presente acção, sob pena de ser declarada a sua morte presumida. São ainda citados os interessados incertos por éditos de seis meses, para dentro do mesmo prazo, findo aquele dos éditos, contestarem a referida acção.

Esposende, 22 de Maio de 1986.

- O Juiz de Direito,
 a) Armindo Costa
 O Escrivão de Direito,
 a) Manuel de Matos Ferreira

Câmara Municipal de Esposende

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 21 de Junho de 1985, foi concedido a Paulino Martins Alves, residente na freguesia de Fão, deste concelho, o alvará de licença n.º 4/86 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Santo António, da freguesia de Fão, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte com Herdeiros de Júlio de Jesus Ferreira, do sul com caminho público, do nascente com caminho de servidão e do poente com Paulino Martins Alves e outros, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 263, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — três. Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do Diário da República.

Paços do Concelho de Esposende, 10 de Abril de 1986.
 O Presidente da Câmara Municipal,
 Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

Flâmulas

Durante este mês de Junho, estará em uso na Estação Central dos Correios de Lisboa, uma flâmula dedicada ao 10.º aniversário (1976-1986) da RN — Rodoviária Nacional.

Campanha Pró-Quartel dos B. V. de Esposende

Maria da Soledade R. Gonçalves Brochado	100 000\$00
Quinta & Costa, L.da (Carfer)	100 000\$00
Dr. Francisco Rocha Gonçalves Brochado	50 000\$00
Carlos do Carmo P. Quinta e Costa	50 000\$00
António Martins Gonçalves Zão	20 000\$00
Eng.º Reinaldo Gouveia S. Castilho	10 000\$00
António Martins de Oliveira	10 000\$00
Alcino Pereira Leite Basto (Matosinhos)	5 000\$00
José Sá Pereira Portela	5 000\$00
Carlos de Oliveira Martins (2.ª oferta)	5 000\$00
Maria Amélia Ferreira R. de Areia	5 000\$00
Maria Ermelinda Ferreira R. de Areia	5 000\$00
Maria de Lourdes Agonia Pereira	5 000\$00
Dr.ª Maria Margarida Terra de Sá	5 000\$00
João de Sousa Paquete	2 000\$00

Efeméride

BOTA-ABAIXO DO LUGRE ESPOSENDE I.º

24 - Junho - 1918

Às 17 horas de Domingo — Dia de S. João — deslizava na carreira o elegante lugre **ESPOSENDE I**, entre manifestações de alegria e entusiasmo popular. A cerimónia da bênção foi celebrada pelo então jovem pároco desta vila, rev. Padre Adelino Pedrosa. Foram seus construtores o Mestre Domingos Carlos Ferreira e os filhos Francisco e Manuel (os Felicianos) s/ planeamento do Mestre Zé Linhares.

Este veleiro, o maior barco construído em estaleiros portugueses em 1918, foi a grande iniciativa da Empresa de Navegação Esposende, L.da. E, segundo um cronista da época, na Ribeira reuniram-se mais de 10 mil espectadores, que assistiram emocionados ao feliz Botabaixo. A Empresa ofereceu um abundante «Copo d'Água» a numerosas individualidades convidadas.

Nunca, até essa data, houvera festa maior em honra de S. João Marinheiro!

Esposende Regional

ANTAS

1.º CENTENÁRIO DA IMPRENSA DE ESPOSENDE

No dia 31 de Maio p. p., viveu-se no nosso concelho um acontecimento que não será fácil esquecer.

Trata-se do Encontro da Imprensa Regional, integrado no 1.º Centenário da Imprensa de Esposende.

Embora este evento seja devidamente tratado a nível da Direcção e Redacção do «Jornal de Esposende», de que foi seu promotor, o correspondente em Antas, que teve a honra e o prazer de participar naquele Encontro, não pode deixar de manifestar todo o seu apreço à Comissão Executiva pela forma digna e fidalga como soube receber os seus convidados, como soube planejar todos os detalhes, com uma organização impecável, louvada por todos os que tiveram a oportunidade de participar no Encontro já citado.

Parabéns ao «Jornal de Esposende» e à sua comissão encarregada de levar a efeito este acontecimento.

MAIS UM ACIDENTE NA PONTE SOBRE O RIO NEIVA

É verdade. Só por milagre não houve casos mortais, no acidente na velha ponte, sobre o Neiva, na estrada nacional 13.

Um camião embateu no paredão de resguardo e caiu por aí abaixo até próximo do rio. É inacreditável que se mantenha o estado calamitoso em que se encontra a referida ponte, tratando-se numa estrada com trânsito intenso que faz ligação do Porto para Espanha.

Senhores do poder, construam ali nova ponte, ou, pelo menos, reconstruam a que já existe.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 23 de Maio p. p., o Sr. Amadeu Martins

Meira, viúvo, de 78 anos de idade, residente no Lugar de Belinho, desta freguesia.

— No dia 22, também de Maio, faleceu a Sr.ª Rosa da Cruz Viana, viúva, de 77 anos de idade, residente no Lugar de Guilheta, desta freguesia de Antas.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências. — C.

APÚLIA

A PROPÓSITO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Depois de uma conversa com uma das professoras da Escola de Criação, um dos lugares desta freguesia, pude verificar que afinal o pensamento das crianças é muito rico e inédito, e só, quem, dia a dia, contacta com elas é que pode dizer se é ou não verdade.

Aqui vai o que o aluno Manuel Adelino Carvalho Moreira, de 7 anos, pensa acerca do seu animal de estimação — o gato.

«Já tivemos um gato, mas muito velho!

Era amarelo mas desapareceu.

Era muito engraçado e muito manso.

Brincava com os ratos e não os comia!»

E ainda mais, o que fazia se fosse um coelhinho...

«Eu gostava de ser coelhinho acastanhado, com olhos vermelhos.

Eu gostava de ter uma toca bem funda, com duas portas e quando os caçadores abrissem uma eu saía pela outra, com pulos de alegria...

Gostava que o meu nome fosse Urso Lino». — C.

FORTEBOA

FALECIMENTOS

No passado dia 23 de Maio, faleceu nesta freguesia a Sr.ª Rosa Domingues Mariz, contando 80 anos de

idade. Era viúva de Manuel Belinho Moreda.

— No dia 27 do mesmo mês, faleceu a Sr.ª Brialinda Faria, natural de Palmeira, viúva de António Gomes Vasco.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

ATAQUE SÚBITO

O Sr. José dos Santos Saraiva, desta freguesia, foi acometido de uma trombose. Ficou bastante paralizado de uma perna e braço. Fazemos votos para que se restabeleça rapidamente.

SUBSÍDIO PARA O CAMPO DE JOGOS

A Câmara Municipal de Esposende, concedeu ao desportivo local, para participação das obras do campo de jogos, a verba de 80 contos, parte de uma atribuição de 230. Assim, a freguesia e a Associação Desportiva e Recreativa de Fonteboa, já pode prosseguir no arranjo e melhoramento do seu campo de jogos, de modo a permitir as boas condições desejadas para a prática desportiva.

O novo campo de jogos da freguesia, fica situado na zona turística da Barca do Lago, podendo vir a ser, mais tarde, um bom apoio a infraestruturas que possam ser criadas naquele local aprazível.

FESTIVIDADES

Realizou-se na freguesia, no penúltimo fim de semana, uma festa em honra da Senhora da Graça. Foi uma promessa feita pelos Srs. José da Cruz e Ventura Nunes Cardoso e constou dos seguintes actos solenes: Uma Procissão de Velas na véspera, percorrida da Igreja Matriz até à capelinha de Nossa Senhora da Graça, onde foi celebrada uma Missa em sua honra. No dia seguinte, domingo, 1, houve uma Missa Solene e, à tarde, o Terço e Sermão,

seguinte-se a Procissão e Bênção dos campos. Foi benzido um nicho, com a imagem da mesma Santa, em louvor das Almas do Purgatório. No fim da tarde, houve a exibição do Rancho Folclórico «As Noivas de Rio Tinto» e inaugurado um novo candeeiro na capelinha.

CUIDADO COM OS CÃES!

O cobrador da luz foi mordido por um cão! Claro que se está preso por ter cão e preso por não ter. Mas se os cães estão dentro coisa é. Mas para ferrar a quem anda no seu serviço, como neste caso, ou até podia ser o carteiro... ou o pai-deiro, etc., não se poderá pôr tanto a sério a vigilância do cão dentro das portas. Senão, qualquer dia, não temos quem nos faça as coisas.

Depois, temos os cães à solta. Qualquer dia são as crianças a caminho da escola que sofrem alguma ferradela. E depois? De quem é o cão? — C.

GEMESSES

CANOAGEM

A equipa de canoagem do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, deslocou-se no passado dia 25 de Maio, à vila de Paredes, para aí participar numa prova de canoagem denominada IV Grande Prémio de Paredes — IV Descida do Sousa.

Com uma equipa composta por sete atletas, tendo sido a que mais atletas apresentou, 4 na categoria de seniores/juniores e 3 na categoria de cadetes, conseguiu colectiva e individualmente honrosas classificações: 3.º lugar colectivamente e 4.º, 6.º, 7.º e 8.º em seniores/juniores; e 4.º, 6.º e 10.º em cadetes, individualmente.

Parabéns aos atletas e equipa técnica e que continuam, com o seu esforço e dedicação, a elevar, cada vez mais, o nome de Gemeses e deste concelho, dignificando-os.

Queríamos chamar à atenção das diversas enti-

dades e firmas deste concelho, para a necessidade de apoios a esta modalidade e a este grupo.

Nos dias 7 e 14 a equipa de canoagem deslocou-se a Amarante e Vila Verde, respectivamente. Das classificações daremos informações no próximo número.

FUTEBOL

A equipa de futebol do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, está a disputar o torneio de futebol «Verão 86», na freguesia de Gandra.

Tendo já disputados 5 jogos, dos 7 que terá de disputar, ainda não conheceu o sabor amargo da derrota. Dos 5 jogos disputados conseguiu 3 vitórias e 2 empates, encontrando-se ainda bem colocada para aspirar à vitória final da prova.

Resultados:

Gemeses - Café Contriz (Apúlia), 2-0; Gemeses - Perelhal, 2-1; Gemeses - A. S. P. (Fão), 0-0; Gemeses - Outeiro - (Marinhas), 2-0; Gemeses - Eical (Perelhal), 0-0.

BARCA DO LAGO

— LIMPEZA

Depois de ter sido feita a limpeza de todos os caminhos da freguesia, que muito contribuiu para o seu asseio, apela-se a quem de direito para a necessidade e urgência de proceder ao aparo das ervas e respectiva limpeza na sala de visitas desta terra, a Barca do Lago. Atendendo também às características turísticas do local, o que leva a que muitos forasteiros, quer nacionais, quer estrangeiros, nos visitem, chama-se a atenção para a necessidade de manter abertos e em funcionamento os sanitários públicos. — C.

Impermeabilizações

TERRAÇOS, EMPENAS, etc.

Telas nacionais e estrangeiras

Orçamentos grátis

Pessoal especializado

IMPERNOR

Telef. (058) 53 440

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria

Salão de Cabeleireira / Esteticista

Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros

Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Câmara Municipal de Esposende

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO
CONCESSÃO DE ALVARÁ

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 30 de Janeiro de 1986, foi concedido a José da Silva Pereira, residente em Vila Meã, freguesia de V. F. S. Martinho — Barcelos, o alvará de licença n.º 6/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Pedrinhas, da freguesia de Fão, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte com Manuel Alves Lopes, do sul com Judite de Jesus Machado, do nascente com Manuel Gonçalves Casanova e do poente com Fieiros, inscrito na matriz predial sob o artigo 739, ficando sujeito às seguintes prescrições: número de lotes aprovados — três. Obras de urbanização: Arruamentos, abastecimento de água, energia eléctrica e rede viária.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do Diário da República.

Paços do Concelho de Esposende, 10 de Abril de 1986.

O Presidente da Câmara Municipal,
Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

Falecimentos

Com 79 anos de idade, faleceu nesta vila, onde residia na Rua Barão de Esposende, Olívia de Sousa Vasconcelos, que se encontrava enferma já há bastante tempo. Era sogra do comerciante desta vila, Álvaro Nogueira Valentim. Foi a sepultar no cemitério municipal.

Com 73 anos de idade, faleceu, no passado dia 6 do corrente, Cândido Rodrigues Santamarinha, que durante muitos anos foi o «banheiro» da praia de Esposende. Foi também um elemento da Corporação dos Bombeiros Voluntários, que serviu desde a sua mocidade. Teve Missa de corpo presente na Matriz, na tarde de sábado findo, e a urna foi levada aos ombros de seus camaradas, para o Cemitério Municipal, onde lhe foi prestado o toque de sentido, ao descer à sepultura. Residia na Rua António Pascoal, e era pai de Galdiosa e Clara Santamarinha.

As famílias enlutadas, «Jornal de Esposende» apresenta sentidos pêsames.

Lancha poveira desaparecida no mar de Esposende?

Sobre esta notícia, publicada no domingo, dia 8, nos diários do Porto, esclarecemos os nossos leitores de que o trágico acidente teria ocorrido sobre a praia de Castelo do Neiva, e não, certamente, no mar de Esposende, como se fez constar.

Este barco, de motor fora de borda, foi encontrado submerso, na segunda-feira, dia 9, por pescadores casteleiros, e por eles trazido a reboque para a praia, numa manobra cheia de dificuldades, pois que o encontraram de quilha voltada, devido ao peso do motor, como se depreende.

À hora em que na última quarta-feira os jornais da Póvoa se referiam a mais esta tragédia no mar, os corpos dos três jovens tripulantes — pescadores do camarão — ainda não tinham aparecido em qualquer praia a norte de Esposende.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 115, de 15-6 1986)



Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Esposende, na Acção de Divórcio Litigioso que corre seus termos pela secção de processos da Secretaria, movida por Dina Pereira Fernandes Parrinha, casada, doméstica, residente em Ramalhina — Fonte Boa, ao réu Manuel Parrinha Chimita, casado, ausente em parte incerta, e que teve a sua última residência conhecida na Praia da Quarteira, em Loulé, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, decorridos trinta dias de dilação, contados da segunda e última publicação do anúncio, o pedido feito pela autora, que consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, bem como o pedido de assistência judiciária.

Esposende, 19 de Março de 1986.

O Juíz de Direito,
a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,
a) Manuel de Matos Ferreira

Assembleia Concelhia do P. C. P.

Realizou-se no passado dia 1 a 2.ª Assembleia Concelhia do Partido Comunista Português de Esposende, para análise e balanço das actividades e definir as principais linhas de actuação.

Para dirigentes concelhios, do resultado das eleições efectuadas, todos os anteriores foram reconduzidos, com Álvaro de Barros Paquete.

Preside à Comissão, o Dr. José Cândido Vinha Novais.

Judo

(Continuação da 6.ª página)

Assim, o Departamento vai realizar a prova supra-citada, para todos os atletas que desejem fazer pontos. Esta prova realiza-se no próximo dia 14 de Junho de 1986, nas instalações do Inatel/Braga, pelas 15,15 horas (Av. Central).

Esta prova que estava marcada para o dia 27 de Junho, é assim antecipada, atendendo aos atletas que estarão em exames naquela altura, e também à realização do Campeonato do Mundo de Futebol.

CONTRASTES...

Ora bolas...
Gorou-se a expectativa.
Não houve boicote, mas missiva.
Nas andanças do futebol
Há quem jogue à defesa,
Mas, afinal,
Passar de «besta» a bestial,
Pelo contraste, não causa surpresa.
A grande confusão
De certos sócios caseiros
É o facto de uma associação
Não poder ser um clube de companheiros
Nesta terra do litoral,
Nem tudo é atraso de vida:
Eleger um presidente efectivo,
Como honorário, que parece sê-lo, afinal,
Já não é caso, é um truque.
Mas eleger por aclamação os corpos directivos
É fenómeno para constar do Guinness Book.
Esta é a crónica sucinta
Duma Assembleia Geral.
Com ou seu estatutos, prega-se cada finta;
Mal, por mal,
Cozinhem-se as direcções,
Não chateiem os sócios e acabem com as eleições.
APOIADO! APOIADO! MUITO BEM! MUITO BEM!
O QUE É PRECISO É QUE O «CLUBE» NÃO ACABE...
O RESTO É CONVERSA. ESTÁ TUDO BEM!

★

O tal pintainho dos boicotes faltou às reportagens dos acontecimentos do Centenário da Imprensa em Esposende.

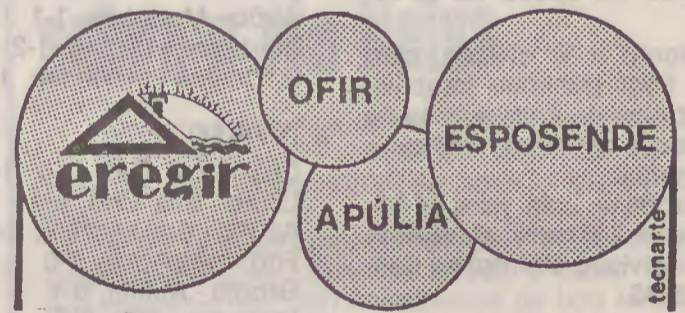
Embora com a frequência certa, o espectro sofreu interferências magnéticas e não caiu... no Marino. Perdeu a voz...

Então, essa voz de Esposende! Afundou-se em Chernobyl?

★

Um dos participantes no Encontro da Imprensa Regional terá levado «pancada»...

Um nosso amigo comentou: tudo isso dado com um sarrafo, partia-lhe o corpo inteirinho...



VENDEM-SE

★ Moradias e Apartamentos:

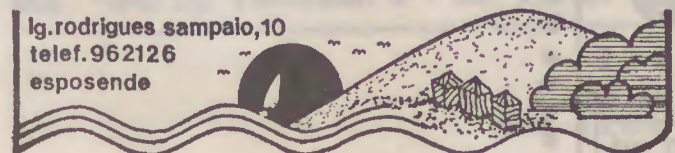
Aldeamento Pinhal da Foz, c/ piscina, c/ ténis e pub restaurante.

- ★ CASA 1.º ANDAR E ESTABELECIMENTO - Fão.
- ★ CASA EM PINHOTE - r/c e 1.º andar.
- ★ APARTAMENTO T3 - Apúlia.
- ★ APARTAMENTO T2 - Esposende.
- ★ MOINHOS - Marinhas.
- ★ TERRENO MURADO (1800 m²), com casa, em Gandra.

ALUGAM-SE

- ★ APARTAMENTO T1 - Ofir.
- ★ APARTAMENTO T1 e T3 - Esposende.
- ★ APARTAMENTOS E MORADIAS - meses de Verão.

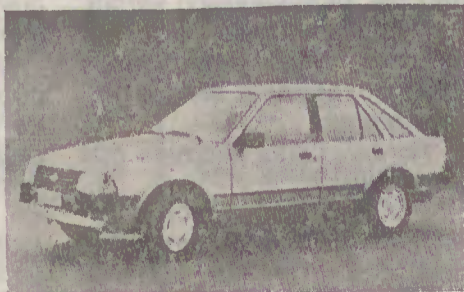
Ig. Rodrigues Sampaio, 10
telef. 962126
esposende



Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

C. F. DE FÃO NA 1.ª DIVISÃO DE BRAGA

Comentários...

Exceptuando a fase final dos campeonatos distritais de juniores e juvenis, terminaram as restantes provas de futebol da A. F. de Braga. Na 1.ª divisão, o F. C. de Marinhãs, depois de uma excelente primeira volta, caiu ligeiramente na segunda acabando, todavia, por obter um honroso 4.º lugar, uma das melhores classificações de sempre.

Na 2.ª divisão realce-se o brilhante do Fão F. C. que, ao fazer uma prova bastante regular, conseguiu atingir o final do campeonato no 2.º lugar, o que lhe garantiu a subida à 1.ª divisão regional para a próxima temporada. Os nossos parabéns aos fagueiros que, assim, vão para o lugar mais condizente com as suas potencialidades futebolísticas.

Por sua vez, o Vila Chã, que também chegou a prosseguir o objectivo da subida, teve uma quebra significativa a partir de certa altura e acabou por ficar classificado a meio da tabela.

Finalmente, e ainda na 2.ª divisão, devemos felicitar o G. D. de Apúlia que após ter andado muito tempo na cauda da classificação conseguiu, nas últimas jornadas, fugir à despromoção e, por isso, manter-se-á no mesmo escalão na época de 86-87.

Quanto à 3.ª divisão, cuja fase final terminou também, o Estrelas do Faro sagrou-se vencedor após uma brilhante campanha.

Parabéns, pois, para os homens de Palmeira, campeões da 3.ª divisão distrital na época 85-86.

Nas camadas mais jovens começamos pelos juniores. Neste escalão, onde militam duas formações concelhias — a A. D. de Esposende e o F. C. de Marinhãs — nem tudo correu bem. Muito já foi

dito sobre alguns casos passados e resta-nos aguardar a próxima época para que o sonho destes jovens se concretize: a subida ao nacional.

Por sua vez os juvenis têm vindo a fazer uma carreira brilhante e mantêm acesa a chamada de poderem, na temporada 86-87, disputar a Taça Nacional de Juvenis. Seria muito bonito!

Os pequeninos — infantis — acabaram o seu campeonato nos últimos lugares, mas ganharam muita experiência para o futuro.

Parabéns para os miúdos.

Também as raparigas da A. D. de Esposende, que sem qualquer preparação anterior, se viram a braços com uma prova de nível nacional, terminaram a prova em que participaram: a Taça Nacional de Futebol Feminino. Registe-se, com agrado, a franca evolução futebolística em tão curto espaço de tempo. Não há dúvida que as meninas prometem vir a dar que falar.

Finalmente, uma última palavra de felicitações para o Forjães S. C. pelo excelente 3.º lugar que lhe dará lugar a disputar a Taça de Portugal, na próxima época.

RESULTADOS

TAÇA DE HONRA

Último jogo,
Espos. - Famalicão, 2-3

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

Airão - Marinhãs, 1-1
Marinhãs - Delães, 1-2
S. Cosme - Marinhãs, 1-0

II DIVISÃO

Cabreiros Vila Chã, 1-0
Louro - Vila Chã, 3-0
Apúlia - Roederstein, 3-0
Fão - Negreiros, 3-0
Granja - Apúlia, 0-1
Viatodos - Fão, 0-2
Vila Chã - Lajense, 0-1

III DIVISÃO

(apuramento do campeão)
E. Faro - Patrimonense, 4-0
Golães - E. do Faro, 0-1
E. do Faro - Esporões, 1-0

JUNIORES (fase final)

Marinhãs - Dumense, 2-4
Vizela - Marinhãs, 3-0
Esposende - Vieira, 1-2
Esposende - Dumense, 0-2
Vieira - Marinhãs, 1-2

JUVENIS (fase final)

S. Maria - Esposende, 2-4
Espos. - I. da Boavista, 2-1
Espos. B. Misericórdia, 4-2
Vizela - Esposende, 1-3

INFANTIS

Espos. - Gil Vicente, 1-0
Braga A - Esposende, 12-0
Guimarães - Espos., 6-2

TAÇA NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO

Leixões - Esposende, 7-0
Esposende - Boavista, 0-8
S. Maria - Esposende, 3-0
Esposende - Leça, 1-0
Braga - Esposende, 2-0

A. F. Viana

Último jogo:
Forjães - Darquense, 5-1

Judo

No passado dia 25 e 26 de Abril, participaram no estágio de Ju-Jutsu e Tai-Jutsu, no Judokai de Cacém, sob a orientação do Mestre Bastos Nunes, 6.º Dan, Prof. Luís Fernandes, os seguintes atletas desta associação:

Armindo Sousa, Barcelos; Júlio Neto, Esposende; Eduardo Teixeira, Barcelos.

Na Meia-Maratona de Esposende, estiveram presentes os atletas Luís Vale e Júlio Neto, tendo-se classificado em 68.º e 70.º posições, entre 800 participantes.

Esta prova, teve a distância de 22 km.

A disputar o campeonato por pesos, em Darque, estiveram presentes os atletas desta associação, a saber:

Américo Gomes, José Gonçalves e Valentim Lima, todos de Braga, 1.ºs classificados; Luís Vale, Barcelos, 2.º classificado; Armindo Sousa, Barcelos, 3.º classificado; José Sousa, Barcelos, 5.º classificado; Plácido Dias, Ronfe, 1.º classificado.

Estiveram presentes, ainda, como árbitros, António Costo e Júlio Neto.

Na mesa de provas, a coordenar as acções, esteve José Oliveira, da A. D. V. C.

5.º TSUKINAMI-SHIAI

Tem procurado este Departamento de Judo, realizar todas as provas associativas. No entanto, debatemo-nos com falta de salas e tempo disponível, acessível a todos os atletas.

(Continua na 5.ª página)

Pontos de vista...

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

No ano em que se comemora o Centenário da Imprensa em Esposende, falar sobre José da Silva Vieira, é ponto de honra.

Em curto espaço, dizer do fundador da Imprensa em Esposende, não é fácil, devido ao seu passado. Mas, atribuir o seu nome a uma das ruas de Esposende, será o mínimo; fixar uma placa comemorativa na casa onde viveu e morreu, já seria melhor. Nada disto, porém, pagará o esforço do incansável jornalista, ao longo duma carreira de 52 anos.

José da Silva Vieira, tipógrafo, de Barcelos, por nascimento e esposendense pelo coração, faleceu em Novembro de 1940, com 80 anos de total dedicação a Esposende e à Imprensa Regional.

O seu esforço de bairrista ficou bem evidenciado na passagem pelos Bombeiros Voluntários, Associação Comercial, Instituto de Socorros a Náufragos, na iniciativa para erigir o monumento a Rodrigues Sampaio, entre outras actividades. Seria, no entanto, no jornal «O Esposendense» que as suas qualidades mais se evidenciaram.

Pugnou pela instalação da água, electricidade, pelo ensino, caminho de ferro, porto de mar dos Cavalos de Fão e na divulgação de usos e costumes locais, e por muitos outros melhoramentos, alguns dos quais vius realizados.

No 1.º aniversário da sua morte, personalidades de relevo se referiram à sua obra: Dr. Matos Graça, Monsenhor Adelino Pedrosa, Padre António Nogueira, Mário Vieira, Sousa Almeida, Baptista de Lima, Soeiro da Costa, João Manuel Mendes, Álvaro Pinheiro e A. Soucasaux.

Mais tarde, Manuel de Boaventura, referindo-se ao etnógrafo Cândido Landolt, diria: «admirava Silva Vieira pelo entusiasmo que manifestava, editando tudo quanto dissesse respeito à Etnografia: — lendas, tradições, quadras populares, e outras manifestações de folclore. Era um benemérito, em sua opinião».

O «D. Calino Português», da Póvoa de Varzim, no centenário do nascimento de José da Silva Vieira, afirma: «...um grande defensor dos interesses da linda «Princesa do Cávado» que às Letras Pátrias prestou assinalados serviços». E, mais adiante: «...do seu jornal e tipografia, que punha gratuitamente às ordens dos seus colaboradores editando-lhes livros, e opúsculos de tradições populares...»

Para se ilustrar o dinamismo e abnegação do fundador da Imprensa em Esposende, bastará repetir o que disse Álvaro Pinheiro: «...não sei por que trucs, sortilégios ou manigâncias políticas e de que eram férteis os partidos da Monarquia, lograram embarrilar os irmãos Vilas-Boas... e resolveram suspender «O Esposendense» e, «nesta anómala emergência apareceu um prelo de madeira e «O Esposendense» reapareceu.

Qual foi o artista esposendense, daquela época, que executou um prelo em madeira, sob a orientação de Silva Vieira?

Reservo aos intelectuais a missão de escrever, com entusiasmo e fino recorte literário, o que souberem a respeito do fundador da Imprensa em Esposende, José da Silva Vieira, o respeitável ancião e meu vizinho, na Rua Direita.

Tudo mais, reafirmará que o nome de tão esforçado esposendense, merece figurar numa rua de Esposende.

A. L. COSTA

Vila-Chã

e o Ensino Pré-Primário

Não somos adeptos de violências, nem sequer a verbal.

Não disputamos coisa nenhuma. Não pretendemos monopólios, nem somos onipotentes.

Porém, antes escrevas que farises...

Por isso aplaudimos a iniciativa do Director do jornal «Nascer de Novo», o reverendo Arcipreste Baptista de Sousa, que, num aceno de simpatia, nos solicitou o fim ao contencioso que nem foi por nós provocado. Apenas

conjecturamos uma opinião que ninguém terá o direito de impedir.

No entanto, aguardamos a publicação no jornal «Nascer de Novo» de um pedido de resposta para que seja desagravado o nome de «Jornal de Esposende» por ter sido indevidamente utilizado naquelas colunas, contrariando a ética e a deontologia jornalística.

Depois desse acto daremos por encerrado o assunto.

ASSINATURA DE AMIGO

Alfredo R. Torres (Matosinhos)	1 000\$00
João Baptista da Silva Júnior (Esposende)	1 000\$00
Manuel Jesus Ferreira (U. S. A.)	1 000\$00
Anónimo (Esposende)	1 000\$00
Joaquim Fernandes A. Mariz (Fonteboa)	1 000\$00



Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE